

Alunos do Colégio Teresiano participaram ontem numa 'Corrida Solidária', iniciativa em que foram angariados 2007 euros que revertem a favor dos 'Médicos do Mundo'.

## Solidariedade mobilizou alunos do Colégio Teresiano



ROSA SANTOS

Estudantes do Colégio Teresiano de Braga provaram ser solidários

**A** solidariedade para com as crianças moçambicanas mobilizou ontem os alunos do Colégio Teresiano de Braga, que se associaram a uma iniciativa dos 'Médicos do Mundo'.

Com uma 'Corrida Solidária', na zona pedonal da cidade dos arcebispos, os alunos angariaram 2007 euros que revertem a favor da construção de centros de dia para acolhimento e apoio educacional e psicossocial para crianças entre os dois e os cinco anos de idade, em Moçambique.

Na corrida participaram 150 alunos, das turmas dos 5.º ao 9.º ano de escolaridade. Cada aluno angariou, junto de familiares e amigos, verbas para se inscrever na corrida. Em média, cada turma angariou à volta de 200 euros.

Por ser diferente, a iniciativa deixou visivelmente satisfeitos os alunos que tiveram oportunidade para passar uma tarde diferente.

Pedro Afonso Brandão, aluno do 6.º A, não escondia a satisfação e o entusiasmo por estar a ajudar as crianças de Moçambique.

"O mais importante é participar, porque nesta corrida não importa quem ganha. O importante é que estamos a ajudar as crianças pobrezinhas de Moçambique", disse ao Correio do Minho.

Pedro Afonso também estava orgulhoso por a sua

turma ter angariado 207 euros.

Daniela Santos, outra aluna do 6.º ano, gostou tanto da iniciativa dos 'Médicos do Mundo' (entidade a quem

vão ser entregues os 2007 euros) que até sugere que façam iniciativas semelhantes para construir hospitais para as crianças moçambicanas.

## Projecto para desenvolver em dois bairros moçambicanos

O projecto 'Escolinhas Comunitárias Rurais', o projecto os 'Médicos do Mundo - Portugal' e será desenvolvido em Moçambique com o objectivo de apoiar a construção das Escolinhas Comunitárias Rurais. Tratam-se de centros de dia destinados ao acolhimento de crianças órfãs e carentiadas, entre os dois e os cinco anos, a viverem nos bairros 25 de Junho e Mafacuva, no distrito de Namaacha.

Como nenhum projecto humanitário avança sem ser financiado, os 'Médicos do Mundo' decidiram recorrer à solidariedade das crianças e jovens portugueses, propondo às escolas a 'Corrida Solidária - Corra a Ajudar'. Desde o início de Março, encontram-se envolvidas na jornada de solidariedade mais de 500 escolas de todo o país e cerca de 65 mil crianças e jovens, com idades compreendidas entre os três e os 18 anos.



ROSA SANTOS

Foi uma tarde diferente, passada na área pedonal da cidade